FOTO: DIVULGAÇÃO

A AUDIÊNCIA DURAU MAIS DE TRÊS HORAS

BUSCANDO SOLUÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO FOI POSITIVA, SEGUNDO SECRETÁRIO

***AUDIÊNCIA** ocorreu para esclarecer os próximos passos que a gestão pretende tomar*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Assim como divulgado pelo DS, na noite do último dia 8 de novembro, a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra realizou Audiência Pública para resolver de forma definitiva o problema do esgotamento sanitário e resíduos sólidos no município. Embora não houvesse necessidade, a audiência ocorreu para ouvir a população e também para esclarecer os próximos passos que a gestão pretende tomar. "Essa audiência foi para que o prefeito [Vander Masson] pudesse mostrar à população o tamanho do desafio e o caminho a ser seguido", explica o secretário de Planejamento, Adão Leite Filho, ao especificar que o projeto que trata do tema já foi enviado à Câmara Municipal para que os vereadores possam analisar e dar o parecer sobre a forma de Parceria Público Privada (PPP) encontrada pela gestão para solucionar o problema.

> ***PARA QUE SAIBAM O TAMANHO DO PROBLEMA***

"A audiência serviu para que a população esteja ciente dos passos que deverão ser dados de agora por diante. Para que saibam o tamanho do problema", ressalta Adão.

"O prefeito buscou dar publicidade do que acontecerá por diante", destaca Leite ao analisar o chamamento como extremamente positivo. "Creio eu que esse foi o chamamento de maior público que tivemos, uma vez que muitas pessoas disseram ter acompanhado pela internet".

Segundo Filho, durante a audiência algumas perguntas demonstraram a preocupação dos presentes com a Tarifa Social e com a Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan). "Nesses dois casos nada muda, assim como o caso da água, que para nossa surpresa e gratidão não foi causa de questionamentos", informa.

A audiência durou mais de três horas e elas foram usadas para demonstrar que o município tem buscado soluções assim como transparência em seus atos, utilizando de documentos que comprovam o quanto o Poder Público tem trabalhado para desobstruir o crescimento do município que por causa tratamento inadequado do esgotamento sanitário e resíduos sólidos tem ao longo dos anos sido alvo de questionamentos, ações judiciais e multas ambientais. "Nós estamos buscando a solução e tendo coragem para resolver esse problema", disse Vander Masson.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PREFEITO FEZ QUESTÃO DE ESCLARECER SOBRE A DECISÃO TOMADA

VANDER MASSON

"O problema se arrasta há muitos anos e é grave. Não temos mais tempo"

***MUNICÍPIO** tem sido multado por falta de serviço adequado há anos*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

"O problema se arrasta há muitos anos e é grave. Não temos mais tempo". Essa foi uma das falas do prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson durante Audiência Pública na sexta, 08, quando esclarecia os participantes da audiência realizada para discutir sobre o tratamento inadequado esgotamento sanitário e resíduos sólidos no município.

Conforme Vander, a resolução pela Parceria Público Privada (PPP) indica ser a melhor e somente foi tomada após discussões sobre a concessão do serviço. "Apresentamos uma concessão que foi debatida e foi importante o debate. Agora apresentamos o sistema de PPP porque pode ter uma contrapartida através do município que não ficará inerte", revela o prefeito, ao assegurar que o município optou pela PPP justamente por poder ter voz diante das resoluções.

Durante a reunião o gestor municipal foi indagado e não negou que o valor das contas de água deverá subir para acompanhar as melhorias que necessitarão ser feitas. "Cobrou-se barato em relação ao preço médio do estado e no Brasil e nós não conseguimos fazer os investimentos necessários. A gente vive diante de um dilema, se a agente quer barato demais não conseguimos atender a população, como no caso do esgoto que não tem", argumenta Vander Masson. "Por isso fiz questão de apresentar esse trabalho onde colocamos tudo exposto, inclusive as multas que o município levou porque não consegue resolver o problema".

> ***POR ISSO FIZ QUESTÃO DE APRESENTAR ESSE TRABALHO ONDE COLOCAMOS TUDO EXPOSTO***

Destacou ainda a importância e preocupação em resolver o problema em causa da entrega do Hospital Regional previsto para o próximo ano e que tem sido causa de indagações do Ministério Público quanto ao serviço de esgoto na região. "Estamos avançados para resolver essa situação", reforça Masson.